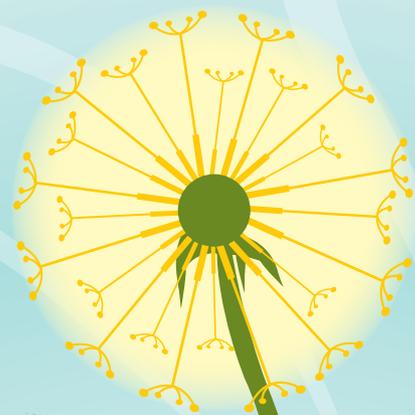




imagens
e vozes
de esperança

Um convite aos profissionais de comunicação
a influenciarem a construção
de um mundo melhor



Bem-vindo, bem-vinda

É com alegria que apresentamos a você o guia do movimento *Images and Voices of Hope*. Essa iniciativa de paz surgiu em Nova York em 1999, a partir da reflexão sobre o impacto social que nós, homens e mulheres de comunicação, exercemos em nossa sociedade mediante as imagens e palavras que escolhemos transmitir no exercício de nossa vida profissional.

Fundado pelas organizações *Institute for Advanced Appreciative Inquiry*, *Brahma Kumaris World Spiritual Organization* e *Visions of a Better World Foundation*, em pouco tempo o movimento tornou-se global e no Brasil passou a chamar-se IVE - *Imagens e Vozes de Esperança*.

O IVE opera por meio de redes sociais e incentiva diálogos entre pessoas das mais diversas áreas da comunicação - jornalistas, publicitários, artistas, empresários, estudantes, professores e interessados em geral a encontrarem caminhos para uma mídia de soluções e de transformações benéficas para o mundo. A pergunta que engaja todos é:

Que impacto o meu trabalho está criando na mente e nos sentimentos do leitor, do espectador, do consumidor?

Neste guia, você conhecerá os propósitos e princípios que norteiam o IVE. Caso se identifique com nossas inquietações e com a maneira aberta e positiva de inspirarmos as mudanças em nossa sociedade, junte-se a nós. Promova diálogos em sua comunidade, com seus amigos, colegas, pares etc. Entre nossos voluntários há profissionais habilitados a facilitar esses diálogos, bem como a oferecer treinamento para formação de facilitadores.

Agradecemos o seu interesse e lhe desejamos uma boa leitura.

Rede IVE
www.ive.org.br

Reflexões

Eu comigo - eu me conheço

Quais são os princípios e valores mais importantes para sua vida? Aqueles que você carrega consigo desde a infância, e dos quais não abre mão, sejam quais forem as circunstâncias?

Eu e minha profissão - eu me realizo

Em sua vida profissional, qual foi o momento em que você se sentiu mais engajado(a) em algo realmente significativo?

Eu e a rede IVE - eu compartilho e multiplico

No exercício de sua profissão, houve uma oportunidade em que você pôde compartilhar com outras pessoas seus ideais mais elevados, em prol do bem comum? Qual foi o resultado?

Hey Judy

Em mensagem transmitida por carta aos profissionais de comunicação, jornalistas e artistas, Judy Rodgers, a fundadora do movimento internacional IVE, comenta sobre o impacto que o trabalho desses difusores de informação pode causar na sociedade.

Tenho pensado sobre o chamado que atendemos quando decidimos nos dedicar a esse trabalho – fazer arte, transmitir notícias, encenar peças teatrais, produzir filmes e programas de televisão, fazer música etc. Eu costumava rir com meus amigos e dizia: “Sou tão feliz por não estar praticando medicina. Ninguém morre se cometo um erro”. Porém, nesses últimos anos, com os diálogos do *Imagens e Vozes de Esperança*, começo a questionar isso. Talvez o nosso seja um negócio de vida ou morte, embora em dimensão diferente.

Ao pensar sobre o trabalho que fazemos e o impacto que criamos, lembrei-me de algumas das mais poderosas mensagens de nossos tempos com a foto de Nelson Mandela e F. W. de Klerk, apertando as mãos num estádio de futebol. As imagens da terra vistas do espaço, como uma bola azul girando lentamente num mar de escuridão, os discursos do dramaturgo e presidente tchecoslovaco Vaclav Havel sobre a coragem e a visão. Penso, em reflexão, que o nosso trabalho pode ser um negócio de vida ou morte, por um lado acendendo a esperança, e, por outro lado, apagando-a.

Alguns jornalistas insistem: “Apenas informamos o que acontece no mundo. Não somos nós que fazemos essas imagens ou essas histórias. Apenas comparecemos com nossa câmera ou processador de textos e as captamos. São os outros que praticam a ação. Tudo que fazemos é contar o que aconteceu, difundindo a notícia para que os outros também a conheçam”. Somos

apenas os olhos e os ouvidos das sociedades que representamos.

Entretanto, sei que não é assim, porque se isso fosse verdade não haveria nem heróis nem líderes visionários em nosso meio. E isso simplesmente não é o caso. Um exemplo é o de Veran Matick que, juntamente com outros, começou a Rádio B92 em Belgrado, na Sérvia, para manter viva a voz da liberdade. O fotógrafo da *Associated Press*, Nick Ut, que tirou a foto de Kim Phuc no Vietnã quando ela estava coberta de napalm, largando em seguida a sua câmera para levá-la correndo ao hospital mais próximo. A equipe de criação da McCann Erickson que, juntamente com a Coca-Cola, produziu o anúncio cantado “Quero ensinar o mundo a cantar em harmonia perfeita”, e os músicos que se reuniram para o primeiro concerto “*Live Aid*” com o fim de angariar fundos para aliviar a fome na África.

Diariamente, em qualquer lugar do mundo, há centenas e milhares de eventos acontecendo e desdobramentos de notícias. Muitas notícias não são registradas. São de pessoas bondosas e respeitadas que levam vida de discreta dignidade, criando seus filhos, apoiando suas comunidades, rezando em suas igrejas, templos ou mesquitas. Essas pessoas são nossas amigas, nossos vizinhos; movimentamos entre elas nas ruas, restaurantes e lojas, trocando saudações bem como histórias, criando nossas próprias vidas.

A única diferença é que o nosso trabalho tem a ver com a apreensão das histórias e imagens de suas vidas ampliando-as, partilhando-as com uma audiência maior.

De tudo o que acontece, temos de escolher o que vale a pena contar e é aí que nos distinguimos uns dos outros: na escolha que fazemos e como transmitimos as notícias. Há um mistério nesse processo.

Dois fotógrafos podem estar num mesmo lugar, ainda assim vão ver e captar duas imagens diferentes. Centenas de jornalistas podem estar no mesmo evento. Eles sairão com centenas de versões do que aconteceu. Quantos compositores imaginaram e escreveram sobre o futuro? Porém, apenas John Lennon fez a música *Imagine*. Conforme é a nossa visão, tal qual é o nosso mundo. Não podemos escrever sobre algo que não podemos ver.

MÍDIA INTERIOR

Isso nos leva ao assunto que poderíamos chamar de nossa “mídia interior” e à qualidade de mente que distingue a grandeza. Dentro de cada um de nós há uma corrente fluindo o tempo todo, borbulhando. Às vezes mais alto, às vezes mais suave – mas sempre correndo. É um comentário que corre sobre nossas vidas e o mundo do qual fazemos parte.

Para alguns é uma corrente de lamentações, caminhos não percorridos, oportunidades perdidas, medo e futuros ameaçadores levando a lugares estranhos. Para outros, é uma corrente de possibilidades, com portas abertas, caminhos conduzindo a novos começos, doces lembranças daqueles que nos amaram e nos consideraram importantes em suas vidas. As mentes povoadas com essas diferentes correntes não podem ter o mesmo tipo de visão, nem criar a mesma qualidade de história ou imagem. Um tipo de visão nos abate. O outro nos fortalece.



Judy Rodgers em palestra na FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - em Belo Horizonte. 16/08/2007 Leda Nardelli

Comecei falando sobre a mídia e como me sinto feliz por ela não ser um negócio de vida e morte. Mas dar esperança ao mundo é, evidentemente, um negócio de vida e morte, principalmente numa época tão frágil como a atual. É verdade que muitos de nós trabalham para empresas comerciais, que precisam fazer dinheiro. Mas também é verdade que estamos a serviço do mundo, aquele onde vivemos, com todas as pessoas sobre as quais escrevemos, fazemos música e as fotografamos.

As sociedades se voltam para os seus artistas e para a mídia quando precisam encontrar um sentido naquilo que está acontecendo ao seu redor: elas querem saber qual é a coisa mais importante e em que deveriam prestar atenção. Elas querem saber como interpretar o que aconteceu e talvez, mais importante de tudo, o que podem fazer.

Quando dois aviões atacaram o *World Trade Center* em 11 de setembro de 2001, os cidadãos da cidade de Nova York começaram a formar filas nos centros da Cruz Vermelha e nos hospitais de toda a cidade, que cresciam cada vez mais com o passar das horas. Os funcionários dos centros pediram às pessoas que voltassem para suas casas. Não havia ninguém para coletar o sangue. Mas elas continuaram na fila durante horas porque elas queriam ajudar e não conseguiam pensar em nada mais que pudessem fazer. Isto é uma das coisas mais maravilhosas e mostram que as pessoas querem ser úteis. E isso é igualmente verdadeiro quanto a nós do jornalismo, da mídia e das artes.

MENTE ILUMINADA

Estamos num momento em que a humanidade necessita de um sentido sobre o que é melhor para o mundo, que tipo de futuro pode haver diante de nós e o que devemos fazer, juntos, para criá-lo. Podemos fazer muito para esclarecer isso. Mas, em primeiro lugar, devemos limpar as correntes de pensamento que correm em nossas mentes. Não podemos fazer uma luz brilhar nos acontecimentos atuais ou nas possibilidades futuras se ela não estiver em nossas próprias mentes. Não podemos ver e ampliar os milhares de pequenos atos de gentileza e heroísmo se não tivermos bondade em nossos corações.

IVE é uma convocação para um compromisso de trabalho vivificante, criando imagens e histórias de possibilidades e esperança. Não se trata de superficialidades – fingir que as coisas ruins não acontecem. É sobre cultivar os espíritos que têm a qualidade de compaixão e generosidade, e a visão que pode mostrar o que há de melhor no mundo – mesmo em situações difíceis.

Não nos reunimos para ouvir palestras de especialistas. Reunimo-nos para um diálogo entre colegas. A idéia é refletir sobre o impacto da mídia no mundo, para pensarmos juntos sobre o que devemos fazer para sermos agentes de benefício, de maneira que as sociedades as quais servimos possam cultivar a força e a imaginação para o caminho que se encontra adiante.

Com as mais calorosas saudações,

Judy Rodgers

Judy Rodgers escreveu esta carta em 10 de fevereiro de 2003. Antes do IVE, foi diretora executiva do Business as an Agent of World Benefit (BAWB) e consultora de mídia e comunicações. Produziu vários programas para rádio e televisão nos Estados Unidos, onde recebeu prêmios de grande prestígio pelo seu trabalho.

Missão e Valores

IVE POR IVE

Nossa visão

A mídia é um agente em benefício do mundo, com poder para comunicar imagens e histórias de esperanças e de possibilidades.

Nossa missão

Conectar, engajar e expandir as redes de profissionais de mídia, comunicação e artes que compartilham a visão de que imagens e palavras positivas produzem mudanças positivas no mundo.

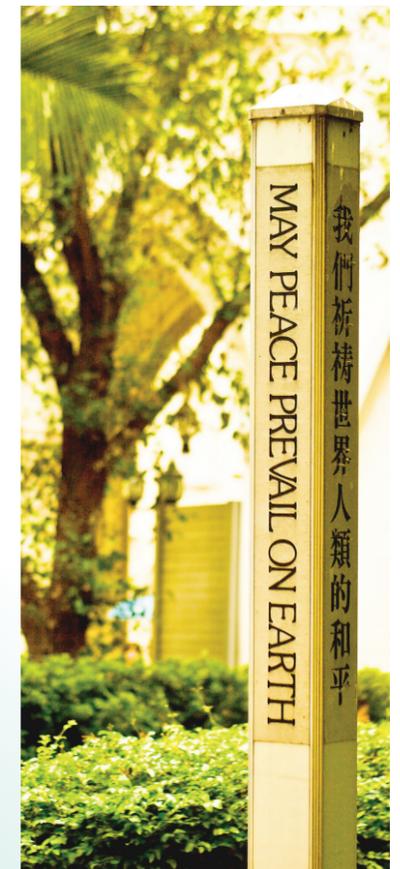
Nossa estratégia

Criar, promover e apoiar diálogos construtivos, onde as pessoas possam explorar o poder transformador das imagens de esperança;

Influenciar a mídia a adotar coberturas mais equilibradas e menos sensacionalistas, com foco no que trás mais vida à humanidade;

Aproximar esses profissionais por meio da internet e de encontros presenciais;

Gerar visibilidade ao trabalho de líderes e formadores de opinião que usam sua influência na mídia para incentivar mudanças positivas no mundo.



Jardim da Paz em Hong Kong
Ian Danbury,
www.dreamstime.com

Propósitos do IVE

1
Fortalecer o papel da mídia como agente de benefício do mundo.

2
Expandir a consciência dos profissionais em relação ao impacto de suas escolhas.

3
Elevar a confiança coletiva.

4
Gerar conteúdo construtivo e amplificar mensagens de esperança.

5
Aumentar a capacidade da sociedade em realizar ações que promovam a vida.

Os Três Princípios

1 - Entendimento

Para mudar o mundo é preciso mudar a consciência

Entendemos que as formas do mundo externo estão correlacionadas com o mundo interno - o todo é reflexo do indivíduo. Uma mudança na consciência, na “mídia interior”, gera mudanças na “mídia exterior”, ou seja, nas palavras que falamos e nas ações que desempenhamos.

Por meio de diálogos, o IVE procura motivar a expansão da consciência daqueles que estão engajados na criação de uma nova história mundial.

Imagens e palavras criam mundos

Assim como as histórias que criamos e distribuimos sobre as pessoas e sobre os acontecimentos não são simples relatos, as palavras e as imagens que escolhemos para interpretá-los não representam a verdade absoluta, mas a nossa visão sobre os fatos. Acreditamos que, por meio destas escolhas, temos o poder de influenciar a criação de um mundo melhor para toda a humanidade.

Discurso de esperança e possibilidade de mudança

Estamos convictos que o “discurso deficitário”, focado nos problemas, ameaças, patologias etc., apesar de ser uma prática convencional, não contribui para criação de um planeta mais justo. De forma consciente, procuramos adotar linguagem e imagens de esperança, que ajudem a visualizar possibilidades positivas e inspiradoras de transformação da realidade.



Plantadora do famoso chá do Ceilão retorna ao trabalho com o fim da guerra no Sri Lanka. Trabalho árduo, porém feito com bom humor. Dezembro de 2008
Vicspacewalker,
www.dreamstime.com

Equilíbrio ao noticiar

Compreendemos a importância de se noticiar guerras, calamidades e corrupção no mundo. Mas observamos que, nas mesmas comunidades onde esses fatos estão acontecendo, há cidadãos bem-sucedidos, alegres e batalhadores. Nosso compromisso é chamar a atenção dos profissionais para que relatem as notícias com equilíbrio: é necessário informar, mas também é possível permitir que pessoas encontrem, por meio do nosso trabalho, as sementes das possibilidades que elas queiram nutrir.

Imagem positiva do futuro

Para o IVE, palavras e imagens têm vida: resgatam memórias, liberam emoções, transmitem ideias, comunicam conceitos e despertam conexões que são únicas para cada indivíduo. Quando transmitidas de forma positiva, têm grande poder: ajudam a mudar a percepção interior e incentivam as pessoas a agirem em benefício do mundo. Estamos comprometidos com a produção de imagens e histórias que reduzam a resignação e que ampliem a capacidade das pessoas de criar um mundo pacífico e amoroso.

Os Três Princípios

2 - Planejamento

Criar raízes locais

O IVE entende que a história do mundo emerge do impacto coletivo de incontáveis fatos locais. Por isso nossa ação é capilar: criamos raízes nas comunidades regionais e promovemos diálogos sobre temas que a própria sociedade local demanda como saúde, educação, ética etc.

À medida que as histórias individuais se tornam mais claras, uma rica história mundial começa a emergir.

Despertar a sabedoria inerente ao sistema

Embora consideremos relevante o papel dos líderes e dos especialistas, acreditamos que sabedoria, conhecimento e possibilidade de *insight* estão presentes em todos os sistemas, seja numa família, numa comunidade ou num grupo de interesse. Ao disseminar sua causa, o IVE prefere o diálogo entre colegas às palestras de especialistas, pois acredita que a participação igualitária é uma das melhores formas de revelar a sabedoria já disponível no sistema.

Compromisso com a diversidade

O IVE cria espaços de diálogos abertos à comunidade, acolhendo pessoas de diferentes gerações, raças, gêneros, poder aquisitivo etc. Por meio da troca de experiências e do conhecimento de diversos repertórios, compartilhamos diferentes visões de mundo e descobrimos as aspirações e os valores que nos unem.



Corrida pela Liberdade para o Tibet em Vancouver, Canadá. Maio de 2008
Serguei Bachlakov,
www.dreamstime.com

Métodos de diálogo para mudança positiva

Consideramos os métodos de mudança positiva como Investigação Apreciativa e *The World Café* coerentes com os princípios do IVE e fundamentais para despertar uma nova consciência nos profissionais de comunicação (mais detalhes pág. 16).

A importância de ouvir profundamente

Acreditamos que a habilidade de ouvir de forma “apreciativa” é chave para acessar a sabedoria que mora em cada um de nós.

Quando sentimos que o outro nos ouve com real atenção, de maneira positiva e desapegada de julgamentos, nossas esperanças e crenças mais profundas vêm à luz.

Silêncio

Para fortalecer o processo de mudança da percepção interna, os Diálogos IVE são pontuados por períodos de silêncio. Nesses momentos preciosos, somos acolhidos em nossa própria verdade interior e refletimos sobre este novo entendimento.

O valor do espaço artístico

Para o IVE, o ato de contar uma história nova, e de revelar o que há de melhor do mundo, é algo criativo. Valorizamos os artistas, pois os espaços maravilhosos que seus trabalhos proporcionam enriquecem os diálogos e inspiram as pessoas a se abrirem para novas perspectivas.

Os Três Princípios

3 - Operação

Participação aberta

A participação na Rede IVE é aberta aos profissionais das várias áreas de comunicação: jornalistas, publicitários, artistas, empresários, estudantes, professores, bem como às pessoas que se interessam pelo que chamamos “mídia de esperança”. Para promover um Diálogo IVE é necessário endossar integralmente nossos propósitos e princípios e, coerentemente, vivenciá-los pessoal e profissionalmente.

Liberdade para organização

As pessoas que se propõem a empreender um Diálogo IVE são encorajadas a fazê-lo da forma que desejarem, em qualquer escala, local ou sobre qualquer tema de interesse.

Autonomia e recursos

Cada célula de Diálogo IVE é autônoma e focada em tópicos que sejam relevantes para a comunidade ou grupo específico. Os recursos são provenientes dos apoiadores locais, em parceria com pessoas e instituições da região que se identifiquem com os princípios do IVE. É sempre desejável que cada célula compartilhe com as outras suas descobertas e, assim, ajude a nutrir a rede mundial *Images and Voices of Hope*.

Valorização de todos os recursos

Todo tipo de recurso é importante - financeiro, social, relacionamento, talento, tempo etc. A Rede IVE e suas células de diálogo prosperam ao aceitar múltiplos recursos, que apóiam a expansão dessa iniciativa e ajudam a espalhar sementes de possibilidades no mundo.



Criança experimenta sapatos doados por ocasião do deslizamento do Morro do Bumba em Niterói. Abril de 2010
Rafael Andrade, Folha de São Paulo

Economia benfeitora

Observamos que, embora poucas, há iniciativas de mídia dedicadas à elevação e ao encorajamento da humanidade. O IVE se compromete a atuar como guardião das imagens e das histórias coletivas de paz e esperança, na crença de que, ao agirmos em benefício do mundo, este se tornará mais próspero e saudável.

Aprendizado compartilhado

Todos nós, juntos, somos mais sábios do que uma pessoa só. Quando estamos envolvidos numa tarefa tão abrangente como a transformação do mundo, precisamos da visão de todos. O IVE compartilha os aprendizados com sua rede de conversações para que um novo mundo se construa a partir da sabedoria e da experiência de cada um.

Ação individual

Para mudar um sistema, geralmente é necessário empreender diálogos com várias pessoas, em diversos locais. Numa rede de conversações, cada pessoa, por sua vez, está predisposta para criar um impacto positivo. Apoiamos o princípio da ação individual, pois reconhecemos que, muitas vezes, o ato de um único cidadão pode disparar uma grande onda de mudança.

Ação coordenada por grupos

Segundo a antropóloga norte-americana Margaret Meade “Nunca duvide da capacidade de um pequeno grupo de pessoas dedicadas a mudar o mundo. Na verdade, elas são as únicas que realmente conseguem”. O IVE incentiva e apóia ações coordenadas por pessoas que se organizam em grupos de qualquer porte, como forma de trazer uma mudança poderosa ao mundo.

Métodos de Diálogo

The World Café

<http://www.theworldcafe.com>

The World Café é um método criado para orientar as pessoas a serem anfitriãs de conversas sobre temas que elas consideram importantes.

Ao evocar a inteligência coletiva do grupo, este tipo de diálogo aumenta a capacidade de ação das pessoas para alcançarem seus objetivos comuns.

The World Café surgiu em 1995, num grupo global e interdisciplinar conhecido como *Intellectual Capital Pioneers*. É praticado em conversações sobre diversos temas ao redor do mundo, colaborando para transformar as redes sociais de ambientes corporativos, governamentais e comunitários. Sete princípios orientam os diálogos *The World Café*:

1. Definir um contexto
2. Criar um ambiente hospitaleiro
3. Explorar as questões que importam
4. Valorizar as contribuições
5. Conectar as diversas perspectivas
6. Escutar a todos atentamente
7. Compartilhar as descobertas



Crianças haitianas em cerimônia católica de crisma, em Gonaïves, após o Furacão Ike ocorrido no Haiti. Setembro de 2008
David Snyder,
www.dreamstime.com

Investigação Apreciativa

<http://appreciativeinquiry.case.edu>

Apreciar significa entender aquilo que valorizamos. Investigar significa estudar, fazer perguntas, buscar. Investigação Apreciativa é uma metodologia que visa promover mudanças num determinado sistema organizacional (uma escola, uma empresa, um grupo de interesse etc.) por meio de uma abordagem positiva.

Nos “diálogos apreciativos” procura-se encontrar qual a pergunta positiva e incondicional que acessará o aspecto mais genuíno de cada pessoa do grupo, independente de hierarquia.

Ao fazer emergir o melhor de cada um, a sabedoria coletiva é revelada, criando-se, assim, uma abertura para novas possibilidades e uma plataforma consistente para mudanças.

Idealizado pelos consultores americanos David Cooperrider and Diana Whitney, da *Case Western University*, o processo de Investigação Apreciativa percorre quatro grandes passos:

1. Descoberta
2. Sonho
3. Desenho
4. Destino

A Rede IVE no Mundo

- Judy Rodgers é a inspiradora e diretora do movimento *Images and Voices of Hope* ou IVE, no Brasil. Mora nos EUA e frequentemente vem ao país dialogar com setores da sociedade brasileira sobre as possibilidades de os profissionais de comunicação se apoderarem de seu potencial para transformarem o mundo.
- Luciana Ferraz, que desde 1999 motiva os participantes do IVE a valorizarem o silêncio interior e a espiritualidade.
- Brígida Fries, Ana Lúcia Oliveira de Castro e Patrícia Carvalho semeiam e disseminam os princípios do IVE no Brasil. Coordenam as ações do movimento, constroem parcerias, promovem diálogos e capacitações.
- Maria Fernanda Teixeira da Costa e Christina Carvalho Pinto, conduzem capacitações para a formação de novos facilitadores dos Diálogos IVE.
- *The World Summit*, encontro internacional que ocorre, uma vez por ano, em *Peace Village, Haines Falls, New York*.
- Os sites www.ivoh.org e www.ive.org.br produzidos por voluntários e patrocinados por empresas sensíveis à causa IVE.
- Os Diálogos IVE, empreendidos por pessoas engajadas com os propósitos do movimento e facilitados por voluntários que praticam os métodos Investigação Apreciativa e *The World Café*.
- A grande rede mundial de conversações, tecida por profissionais interessados em transformar o planeta e nutrida pelos diálogos praticados capilarmente, mundo afora.
- Organizações fundadoras do movimento: *Brahma Kumaris World Spiritual Organization*, *Center for Advances in Appreciative Inquiry* e *Visions of a Better World Foundation*.
- Organizações que promovem o IVE: *Brahma Kumaris* (Brasil) e *Images and Voices of Hope* (exterior).



Diálogo IVE em Santos, em 11/06/2005 *Jornal A Tribuna*

Agradecimentos

Guia IVE

- Müller Camacho Design Comunicação
- Direção e redação: Dóris Camacho
- Design gráfico e ilustrações: Luciana M. Sasaki
- Revisão: Tatiana Matos
- Fotos*: AP, Dreams Time, Folha de São Paulo, Jornal A Tribuna, Leda Nardelli

Workshop de inspiração

“Mergulhando nos Princípios do IVE”, facilitado por Walmir Cedotti e Maria Fernanda T. da Costa, com os seguintes participantes:

- | | |
|---------------------|-----------------------|
| • Ana Rita Aranha | • Fabie Spivack |
| • Brígida Fries | • Liane Alves |
| • Cícero Fornari | • Luciana Ferraz |
| • Daniela Forchetti | • Rachel Añon |
| • Dóris Camacho | • Rose Ferraz |
| • Edileuza Soares | • Rubenita Nascimento |
| • Eduardo Barcellos | • Sílvia Costa |

IVE no Brasil

Parceiros

- Agência Internacional pela Paz (IPAZ)
- Cia de Inventos
- CMM Interativa
- Fotocontexto
- Giacometti Propaganda
- Guili Seara Design
- Grupo ELOS
- Grupo Full Jazz de Comunicação
- Imagens da Paz
- Jornal Escola (A Tribuna)
- Londrina Pazeando
- Movimento Mídia da Paz
- Müller Camacho Design Comunicação
- Perspectiva
- Rebouças & Associados
- Revista do Terceiro Setor da Rits (RETS)
- Semente Una
- Viva Pernambuco

Patrocinadores

- Grupo Full Jazz de Comunicação
- Nutrimental

Apoiadores

- Associação Brasileira de Fotógrafos Publicitários (ABRAFOTO)
- Anima Planejamento e Imagem
- Balcão de Direitos

- Bezerra de Menezes
- Câmara Americana do Comércio de São Paulo (AMCHAM-SP)
- Casa do Jornalista de Minas Gerais
- Centro de Criação da Imagem Popular (CECIP)
- Comunicação, Educação e Informação em Gênero (CEMINA)
- Compaz (Londrina-SC)
- Compaz (São Paulo-SP)
- Consciência. Net
- Consultoria PUC Junior
- Coordenadoria Especial da Juventude (PMSP)
- DLZ Palco & Produções
- Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM)
- Faculdade de Comunicação da Fundação Amando Álvares Penteado (FAAP)
- Federação das Rádios Comunitárias do Estado do Rio de Janeiro
- Fiat
- Forever Living Products Brasil Ltda.
- Globonews (Telejornal da Noite e Sem Fronteiras)
- Grupo Ellerni
- Grupo Cultural AfroReggae
- Instituto Ethos
- Instituto Santos Social
- Instituto de Estudos da Religião (ISER)
- Instituto Vivendo Valores
- Kria Produção Multimídia
- MultiRio
- Nós no Cinema
- Nós no Morro
- Organização das Nações Unidas para a Educação (UNESCO-RJ)
- Primeiro Programa
- Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ) – Depto. de Comunicação Social
- TV PUC e Núcleo de Comunicação Comunitária
- RCI System
- Rede Jovem
- Rede Viva Favela
- Teu Sonho, Meu Sonho
- TV Globo (RJ TV)
- TV Roc
- TVE (Atitude.Com e Depto. de Educação)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Depto. de Comunicação Social
- UniverCidade – Depto. de Comunicação e Arte
- Vale
- Viva Rio

* Não são permitidos a cópia e o uso das imagens utilizadas neste Guia.



30/07/2009 Crianças de Gaza tentam bater record de pipas empinadas, em prova patrocinada pela Agência das Nações Unidas para os Refugiados (UNRWA). Mais de 6.000 pipas, lançadas simultaneamente, tinham impressas frases pedindo que Israel coloque fim ao cerco que submete a Gaza desde que, há dois anos, o movimento islâmico Hamas obteve o controle da Faixa. Adel Hana, Associated Press (AP)

Imagine

John Lennon

Imagine there's no heaven
It's easy if you try
No hell below us
Above us only sky
Imagine all the people
living for today
Imagine there's no countries
It isn't hard to do
Nothing to kill or die for
No religion too
Imagine all the people
living life in peace
Imagine no possessions
I wonder if you can
No need for greed or hunger
A brotherhood of men
Imagine all the people
Sharing all the world
You may say I'm a dreamer
but I'm not the only one
I hope some day you'll join us
And the world will live as one

Imagine que não exista nenhum paraíso
É fácil se você tentar
Nenhum inferno abaixo de nós
Sobre nós apenas o firmamento
Imagine todas as pessoas
Vivendo pelo hoje
Imagine que não exista nenhum país
Não é difícil de fazer
Nada porque matar ou porque morrer
Nenhuma religião também
Imagine todas as pessoas
Vivendo a vida em paz
Imagine nenhuma propriedade
Eu me pergunto se você consegue
Nenhuma necessidade de ganância ou fome
Uma fraternidade de homens
Imagine todas as pessoas
Compartilhando o mundo todo
Você talvez diga que sou um sonhador
Mas eu não sou o único
Eu espero que algum dia você se junte a nós
E o mundo viverá como um único

Esta publicação é uma iniciativa sem fins lucrativos do
Movimento IVE, realizada por meio do trabalho
voluntário de seus colaboradores.



www.ive.org.br

e-mail: contato.ivebrasil@gmail.com